

	<p>Seminário Integrador de Pesquisa e Extensão Curso de Licenciatura em Matemática</p>	 <p>INSTITUTO FEDERAL Mato Grosso Campus Confresa</p>	<p>2025/1</p> <p>SIPE I</p>
---	--	--	---

O papel das emoções no aprendizado e percepção da matemática

Mayra Caroline Carvalho Valadares Valerio
Thiago Beirigo Lopes

Resumo

As emoções exercem um papel fundamental no processo de ensino e aprendizagem, especialmente no que se refere à matemática, disciplina que, para muitos estudantes, é frequentemente percebida como difícil, inacessível e causadora de sentimentos negativos, como medo, ansiedade e frustração. Esses sentimentos, quando presentes no ambiente escolar, podem comprometer o desempenho dos alunos, prejudicar o raciocínio lógico, dificultar a concentração e bloquear a capacidade de resolver problemas. Diante disso, é essencial compreender a influência das emoções na forma como os estudantes aprendem e percebem a matemática, considerando que a aprendizagem não envolve apenas aspectos cognitivos, mas também afetivos. Este trabalho tem como objetivo investigar como as emoções interferem na aprendizagem da matemática e na maneira como os alunos se relacionam com essa área do conhecimento. Além disso, busca-se compreender de que forma sentimentos como insegurança, medo de errar, motivação, curiosidade e autoconfiança podem impactar o rendimento escolar, bem como a participação ativa dos estudantes nas aulas. A proposta é também refletir sobre práticas pedagógicas que possam contribuir para reduzir a ansiedade matemática e tornar o processo de aprendizagem mais acolhedor, prazeroso e eficaz. É importante destacar que, quando o ambiente educacional valoriza o acolhimento emocional, respeita o tempo de cada aluno e promove a confiança, as emoções positivas tendem a florescer. Sentimentos como entusiasmo, interesse, alegria e segurança favorecem o engajamento, a persistência diante dos desafios e a construção de uma relação mais saudável com a matemática. Portanto, cabe ao professor o papel de mediador não apenas do conteúdo, mas também das emoções presentes na sala de aula, criando estratégias que possibilitem o desenvolvimento integral do aluno.

Palavras-chave: Emoções. Ensino. Aprendizagem. Matemática.